



**11ª Jornada Científica e  
Tecnológica do IFSULDEMINAS**  
& **8º Simpósio de  
Pós-Graduação**

**História e Música: A história musical da cidade de Inconfidentes/MG, primeiras aproximações**

**Zilda M. SANTOS<sup>1</sup>**

**Dra. Melissa Salaro Bresci<sup>2</sup>**

## **RESUMO**

O presente artigo descreve uma pesquisa realizada sobre a história musical de Inconfidentes, o surgimento da cidade com a vinda dos imigrantes europeus, sua música como meio de comunicação entre a sociedade e sua religiosidade no período da colônia até a atualidade. Como ocorriam os encontros entre os instrumentistas nas práticas religiosas no culto luterano e na Igreja Católica da colônia. Os personagens que foram os precursores desta vocação ao culto e a música que envolvia esta prática. Os encontros ocorridos nas praças e em locais onde se iniciou a aculturação.

Independentemente do contexto religioso ou profano que a música exercia ela era o maior indicador das aproximações que ocorria entre as etnias da então colônia agrícola. Desta união foram surgindo pequenos agrupamentos de músicos que mais tarde deram origem a bandas musicais que continham instrumentos de cordas e sopro. Destes pequenos agrupamentos na década de quarenta nasce em inconfidentes a lira São Geraldo.

### **Palavras-chave:**

Colônia; Europeus; Migração; Memória; Instrumentos; Musicalidade.

## **1. INTRODUÇÃO**

O presente texto é resultado de um levantamento de dados sobre a história musical da cidade de Inconfidentes/MG. Os dados foram obtidos a partir de referencial bibliográfico disponível, bem como levantamento da memória oral da população local, em virtude de que a cidade possui uma rica história musical que remonta ao período, em que ainda era um vilarejo conhecido como Colônia, local de migração europeia nos idos do início do século XX passando por sua emancipação até o momento atual. Os objetivos que permeiam tal empreita estão relacionados a necessidade de resgatar a história da cidade e sua intersecção com a música e como esta se faz presente na cena local na atualidade.

## **2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

---

1 Zilda Martinelli dos santos, aluna 2º período do curso de licenciatura em história, IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes. E-mail: zildamartinellisantos@gmail.com.br.

2 Doutora Melissa Salaro Bresci, professora, orientadora, IFSULDEMINAS - Campus Inconfidentes.

*<Seção opcional. Caso aplicável, o embasamento teórico do trabalho pode ser apresentado na Introdução do manuscrito. Use fonte Times New Roman, tamanho 12, texto justificado, parágrafo de 1,25 cm e com espaçamento de 1,5 cm entrelinhas. As citações deverão seguir a normatização supracitada (NBR 10520:2002, da ABNT)>*

### **3. MATERIAL E MÉTODOS**

O método utilizado nesta pesquisa foi amparado em duas vertentes, qualitativa e quantitativa. Entrevistas e depoimentos de contemporâneos e cidadãos dos anos 30 e 40, do século anterior, mediou juntamente com uma coleta de dados extraídos de livros tombos nas Igrejas católicas de Ouro Fino e Inconfidentes e outros livros escritos com detalhes do passado da colônia. Fotos de acervos pessoais e partituras musicais de músicos que participaram da Lira São Geraldo da época.

### **4. RESULTADOS E DISCUSSÕES**

O resultado obtido foi a certeza da rica história encoberta pela névoa do tempo e que com esta pesquisa tive a certeza de sua existência. De uma simples colônia agrícola foi gerado fértil terreno para aculturação de um povo que no fim acabou falando um mesmo idioma cultural. Tudo acontecia ao mesmo tempo, por um lado o anseio de subsistência era uma realidade constante na vida daquelas famílias e por outro lado encontravam esperança e alegria nas reuniões que ocorriam no bosque da Conjuração e nas praças do núcleo. As etnias viviam em Inconfidentes com sua cultura local formando uma peça única com um movimento cultural ímpar.

O que deixa à tona para uma discussão sobre sua importância às gerações, como a análise dos fatos ocorridos desta aculturação e os processos vivenciados pelos imigrantes para que no final o hibridismo cultural ocorresse e o porquê simplesmente abandonamos uma riqueza cultural desta natureza ao viés do esquecimento.

### **5. CONCLUSÕES**

Como toda caminhada nos leva ao destino final esta pesquisa nos trouxe a certeza de que a colônia de Inconfidentes, que um dia transformou-se em distrito e posteriormente recebeu o título de cidade, teve em sua linha do tempo uma característica muito intensa de caminhar seus dias amparada por uma forte raiz cultural tendo na música sua maior representação. Influenciou várias gerações com suas práticas musicais transmitindo de pai para filho suas peças folclóricas, seus instrumentos e suas canções da Europa do século XX. Caminhando juntamente com a fé trouxe suas influências para os templos católicos e evangélicos da época onde podemos encontrar muitos costumes nas festas locais praticados com instrumentos, sotaques e cânticos daqueles colonos, trazidos de seus países.

O que é certo nesta pesquisa é que apenas um véu foi descoberto e ainda muito se tem a aprender com o que foi esquecido e aos poucos, com pesquisas iguais a esta, podemos resgatar um

patrimônio de valor incalculável a sociedade.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço minha orientadora, Prof. Dra. Melissa Salaro Bresci, pela paciência, dedicação e empenho na elaboração deste artigo, e de modo especial as todas as pessoas que direta e indiretamente contribuíram com minha pesquisa.

## **REFERÊNCIAS**

BENNETT, Roy. Uma breve história da música. Trad. Maria Teresa Resende Costa. Rio De JANEIRO: Jorge Jahar Editor LTDA ,1986.

CARVALHO, Conego. J. Augusto. Trem de manobra. Pouso Alegre: Artes Gráficas Irmão Gino LTDA, 1982.

FATIMA, Santuário S. Francisco Paula e N. Senhora. Livro do Tombo 03. Ouro Fino .1949.

GUIMARÃES, Leide Moraes. Inconfidentes a terra que me viu nascer. Inconfidentes: J.F Honorato ,2010.

MAJELA, Paroquia São Geraldo. Livro Tombo 001. Inconfidentes .1913.